

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 14 a 18/10/2024	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	842,50	1.520,00	1.560,00	85,16%	2,63%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	790,00	1.480,00	1.520,00	92,41%	2,70%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	770,00	1.460,00	1.500,00	94,81%	2,74%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	810,00	1.490,00	1.540,00	90,12%	3,36%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	800,00	1.480,00	1.500,00	87,50%	1,35%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	810,00	1.400,00	1.480,00	82,72%	5,71%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	602,00	1.350,00	1.400,00	132,56%	3,70%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	595,00	1.395,00	1.390,00	133,61%	-0,36%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	159,69	249,94	257,84	61,46%	3,16%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.459,40	4.866,20	4.824,80	96,18%	-0,85%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0522	5,5522	5,6514	11,86%	1,79%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.560,00	1.691,43		1.655,67
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.400,00		1.580,34	1.558,56

MERCADO EXTERNO

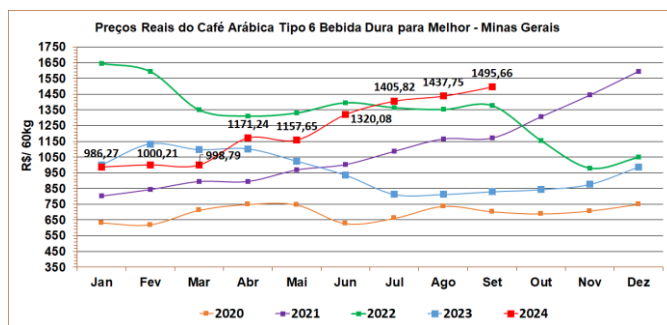
O preço médio semanal do café Arábica voltou a reagir na Bolsa de Nova Iorque, após recuo nas duas primeiras semanas de outubro. Apesar do cenário de estoques restritos, o retorno das chuvas no Brasil e o aumento da produção na Colômbia limitam avanços mais significativos das cotações. Na Colômbia, além do crescimento da produção nos primeiros meses de 2024, há uma ampliação sazonal da colheita no último trimestre de cada ano, o que pode contribuir para o crescimento das exportações colombianas.

O café Robusta apresentou leve redução no preço médio semanal na Bolsa de Londres, influenciado pelo avanço da colheita no Vietnã. A colheita no Vietnã se concentra entre outubro e janeiro, no entanto a produtividade dos cafezais foi prejudicada por problemas climáticos, razão pela qual não são esperadas quedas expressivas nas cotações.

MERCADO INTERNO

No Brasil, a semana foi marcada pelo aumento dos preços do café na maioria das praças pesquisadas pela Conab, acompanhando a valorização do Arábica no exterior e o aumento do dólar no Brasil. O retorno das chuvas em muitas regiões produtoras ameniza a preocupação em relação à florada da safra a ser colhida em 2025, no entanto o tempo quente e seco dos últimos meses gerou incertezas em relação à produtividade do próximo ciclo.

Diante das incertezas climáticas no início da floração da safra 2025, a tendência é de acomodação dos preços ao redor dos patamares atuais até que o mercado tenha uma perspectiva mais clara sobre o tamanho da produção do próximo ano. Além do mais, não há perspectiva de mudança de cenário no curto prazo em relação à limitação da oferta na Ásia, alta do dólar no Brasil e aquecimento das exportações brasileiras de café nos primeiros meses de 2024.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou exportação média diária de 13,1 mil toneladas de café não torrado nos primeiros quatorze dias úteis de outubro de 2024, o que representa uma alta de 10,3% na comparação com outubro de 2023, segundo dados preliminares do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A exportação de café torrado, extratos, essências e concentrados de café apresentou uma média diária de 440,0 toneladas nos primeiros quatorze dias úteis de outubro de 2024, o que representa alta de 19,7% na comparação com outubro de 2023.

No acumulado de janeiro a setembro de 2024, o Brasil exportou cerca de 36,6 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma alta de 39,6% na comparação com igual período de 2023, segundo dados do MDIC. A receita com a exportação de café no acumulado dos nove primeiros meses de 2024 foi de US\$ 8,3 bilhões, o que corresponde a um aumento de 49,4% frente ao observado em igual período de 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

A tendência é de acomodação dos preços ao redor dos patamares atuais até que o mercado tenha uma perspectiva mais clara sobre o tamanho da produção do próximo ano.